

Reunião da Comissão Técnica PDUI da RMSP

Data: 20 de Julho de 2016

Ver lista de presença

Pauta

1. Programação dos GTs e do PDUI em geral

Fernando Chucre, presidente da Emplasa e Coordenador do PDUI, apresentou o cronograma para as próximas reuniões. Dia 29 de julho haverá uma oficina prévia, para os gestores públicos, na região sudoeste. Esta sub-região servirá de piloto para as oficinas e a data prevista para a primeira é 11 de Agosto. As demais sub-regiões poderão agendar a partir de 15 de agosto e devem terminar até setembro. Seriam 10 reuniões, sem contar com São Paulo.

Carolina (PMSP) diz que o mais importante é focar no Caderno de Propostas e essas oficinas devem ajudar a detalhar essas propostas. Se a meta é chegar ao final de agosto com o caderno pronto, precisamos vir de trás para frente no nosso cronograma. Marcelo (Itapeperica) lembra que teria havido a decisão de deixar o caderno preliminar para as oficinas com a sociedade civil.

Carolina lembra que essa discussão foi feita no Comitê Executivo, mas Chucre insiste que o produto é para setembro, nas oficinas com a sociedade civil. No mês de agosto devemos ter algo pronto ou bem avançado. Chucre lembra que possivelmente, seriam duas oficinas, a segunda, devolutiva, por sub-região. Nem todas as sub-regiões estão organizadas e no mesmo nível da sudoeste e do ABC. A agenda fica liberada a partir de 8 de agosto de 2016.

Retomando o plano geral, o foco é o caderno de propostas (texto-base, elenco de propostas e os mapas do macrozoneamento). No GT de Governança, precisamos ter minimamente algo pactuado até final de agosto. A meta estabelecida é a de 12 de Agosto para a reunião do Comitê Executivo.

Guilherme (PMSP), a pedido, apresenta o cronograma que teria sido discutido entre os membros da Coordenação. Como seria a organização da Comissão Técnica e do Comitê Executivo considerando que as propostas devem ser aprovadas nessas instâncias do PDUI. Em relação aos Grupos de Trabalho, foi informado que alguns GT ainda estão ativos, como o de Desenvolvimento Econômico. Na reunião havida em 19 de Julho, foram discutidos os Parques Tecnológicos e Indústria. Próxima semana, serviços e comércio. A segunda rodada de discussões vai tratar das áreas não urbanas: exemplo de Turismo, áreas agrícolas, etc. Vinculação com as macrozonas. Final de agosto diretrizes que abordam o território nos quatro eixos.

A lógica do Plano de Trabalho do GT de Governança é avançar na questão da Governança interfederativa. Meados de agosto devemos ter algum produto e um conjunto de diretrizes nos 4 eixos como produto final.

No cronograma geral uma reunião da Comissão Técnica - CT no próximo dia 27 de julho e Comitê Executivo - CE dia 29 de Julho. Seriam encaminhadas as diretrizes gerais. Os demais GTs, não ativos, poderiam apresentar suas propostas. O GT de Governança apresentaria diretrizes específicas à instância executiva.

Em agosto, se repetiriam as apresentações dos GTs ao CT e CE.

Carolina comenta que a produção desses cadernos seria mais confortável depois dessas reuniões onde, em linhas gerais, teriam sido consertadas essas questões. A reunião de hoje não está no cronograma. Chucre acha que podemos tirar algumas reuniões e deixá-las mais enxutas.

Carolina lembra que as reuniões da CT e do CE estão muito próximas uma da outra e há um número excessivo de reuniões do CE para discutir questões intermediárias.

O GT de macrozoneamento foi transferido para o dia 5 de agosto.

A CT precisa passar ao CE um conjunto de produtos dos GTs. Até o dia 5 de Agosto todos os GTs precisam estar com as Fichas (Sintéticas, das propostas) prontas. Esse material seria encaminhado e a CT se reunirá no dia 10 agosto. Os coordenadores dos GTs, da Emplasa, remeteriam todo esse trabalho. A próxima reunião do CE seria dia 12 de agosto.

Carolina pergunta se aquele texto-base teria que ser aprovado pelo CE, novamente. Chucre entende que não, que já foi aprovado pela CT e as propostas serão amarradas a isso.

Caderno Preliminar de Propostas: será o texto-base que explica a lógica do PDUI. Anexo, o elenco de propostas amarradas, hierarquizadas e por fim, o conjunto de mapas resultado do macrozoneamento.

Houve dúvida quanto ao texto-base ser enviado diretamente ao CE sem voltar à CT. Como as propostas serão hierarquizadas e arrumadas, deverá voltar à CT. Esse é um texto que vai se aprimorando. Essa pauta precisa ser destravada.

Marcelo (Itapecerica) pergunta se as fontes de financiamento estão sendo discutidas no GT de Desenvolvimento Econômico. A resposta é ainda não.

Carolina diz que o Caderno de Propostas é um relatório cujo teor principal será organizado em 6 capítulos. O 7º capítulo trará o elenco de propostas. Essa questão merece toda a atenção. O CE só aprovou a estrutura porque não houve consenso.

Hamilton (Consórcio do Grande ABC) é da opinião que não há avanços. O principal motivo é que o GESP ainda não apresentou suas propostas. O calendário é cada vez menor e o Caderno de Propostas deverá ser concluído até as audiências regionais e, evidentemente, quanto mais conteúdo, melhor. Ele deverá estar finalizado até setembro. O Consórcio do ABC também deverá trabalhar nesse texto. A proposta do PDUI deve ser discutida e não o calendário. Se não houver mais discussões, e no ABC já foi feita uma rodada com os Prefeitos, esse grupo acabará tomando decisões.

Chucre discorda, em parte, e diz que o produto estará pronto ao final de setembro. Todos os GTs têm consenso sobre as propostas e as questões mais complexas dizem respeito à Governança. Em momento eleitoral é mais difícil se ter decisões tempestivas e, nesse

sentido, percebe-se que o cronograma é inadequado para o momento político. Devemos continuar com nossas tarefas, avançar em todas as questões.

Hamilton lembra que o texto apresentado pela PMSP não tinha só aspectos de governança e foi inteiro remodelado. Isso mostra, segundo ele, que não há consenso. Na verdade, lembra Chucre, o texto misturava estrutura do plano e propostas. As propostas devem ser aprovadas separadamente e é isto que será feito.

Carolina disse que retiraram tudo que era posicionamento e se deixou apenas o relativo à estrutura. Ainda sobre as propostas e consensos, Chucre disse que duas questões foram encaminhadas para o respectivo setorial do Estado e ainda não foram respondidas. Não há dissenso dos demais itens e daí meu pedido de que fosse levado ao CE.

Os movimentos da Comissão Técnica se alternam entre momentos de distensão e de tensão. No momento estamos em um momento de tensão. O Estado ainda não tem uma autorização para apresentar proposta de Governança.

Foi lembrado que os GTs precisam apresentar os resultados de seus trabalhos. A Emplasa deverá fazer uma reunião com todos os coordenadores de GTs para falar sobre isso. A dúvida é saber se o resultado ou o produto dos grupos será apenas a coletânea das discussões. Chucre disse que os grupos estão trabalhando nas Fichas que são a síntese das propostas e elas serão encaminhadas à Comissão Técnica e a todos os participantes dos GTs.

Em relação aos levantamentos sobre modelos de Governança, quando forem enviados aos Gts respectivos, solicita-se que se encaminhe as Fichas para que se analise as propostas e as estruturas. A ideia é se fazer uma reflexão sobre as diretrizes, sobreposições, etc.